



O Curso de iniciação musical na Escola de Música de Blumenau (SC) na década de 1970

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Júlio César Tesche Bach
FURB - juliobach@hotmail.com

Roberto Fabiano Rossbach
FURB - rofaros@yahoo.com.br

Resumo: O Curso de Iniciação Musical foi implantado na Escola de Música do Teatro Carlos Gomes de Blumenau, SC, em 1971. O presente estudo teve o objetivo de investigar o processo de reformulação pedagógica ocorrido na década de 1970, que culminou com a implantação da Escola Superior de Música de Blumenau e do Curso de Iniciação Musical, ambos sediados na Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes. Alicerçado em fontes primárias, entrevistas com ex-professores, ex-alunos e fontes bibliográficas, este estudo visou, também, contribuir para o resgate dos fatos históricos ocorridos durante esse período nessa instituição tão representativa da cultura blumenauense.

Palavras-chave: Iniciação musical. Musicalização infantil. Abordagens ativas de educação musical.

The musical initiation of Blumenau's music school in the 1970's

Abstract: The Musical Initiation program was implemented at the Carlos Gomes Theater's Music School, in Blumenau, SC, in 1971. The following article had the goal of investigating the educational overhaul process that took place in the 1970's, which culminated with the implementation of the Superior Music School of Blumenau and of the Musical Initiation Program, both having headquarters in the Drama-Music Society of Carlos Gomes. Based on primary sources, interviews with former teachers, former students and bibliographical sources, this research also sought to contribute to the revival of historical facts that occurred during this period in this institution, which is so representative of the culture of Blumenau.

Keywords: Musical Initiation. Children's Music Education. Active Approaches To Musical Education.

1. Introdução

A Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes, localizada em Blumenau, Santa Catarina (SC), é uma entidade cultural sem fins lucrativos, com o objetivo de estimular a difusão da arte e da cultura. A instituição abrange, atualmente, a Escola de Música de Blumenau, a Escola de Ballet Pró-Dança, a Carona Escola de Teatro e a Orquestra de Câmara de Blumenau.

A Escola Superior de Música de Blumenau foi fundada em 1971, juntamente com a criação do Curso de Iniciação Musical, voltado para crianças e jovens. Ambos foram fruto das mudanças estruturais e pedagógicas realizadas a partir da década de 1970 no então Conservatório Curt Hering (em funcionamento desde 1949), visando à busca por novas possibilidades e abordagens para o ensino musical em sintonia com as tendências da época.

O contexto exposto levou à realização do estudo ora apresentado, cujo objetivo foi investigar o processo de reformulação pedagógica ocorrido, na década de 1970, no então Conservatório Curt Hering, em funcionamento na Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes. O estudo compreendeu a revisão bibliográfica sobre o tema, o uso de fontes primárias do Arquivo Histórico do Teatro Carlos Gomes, localizado nas dependências dessa instituição, e a realização de entrevistas com ex-professores e ex-alunos que vivenciaram os fatos abordados.

2. As abordagens ativas de educação musical

O aprendizado musical é caracterizado por uma trajetória que pode iniciar em diferentes momentos da vida de um indivíduo, seja na infância, na adolescência ou na fase adulta. A música é entendida, nesta pesquisa, como uma manifestação artística, estruturada e organizada que se caracteriza “como um meio de expressão e de comunicação” e “cuja especificidade é ter o som como material básico” (PENNA, 1990: 19).

Nessa direção, a mesma autora ainda entende que a musicalização visa ao desenvolvimento dos instrumentos de percepção, expressão e pensamento necessários à decodificação da linguagem musical. Por isso, é fundamental que sejam mobilizados os mais diversos recursos e estratégias para promover a familiarização por meio de vivências de contato com a música.

Uma das maneiras de conduzir o aprendizado é por meio das abordagens ativas de educação musical. Nessa perspectiva, descarta-se a aproximação da criança com a música como um procedimento técnico ou teórico, pois é “pela vivência que a criança aproxima-se (sic) da música, envolve-se com ela, passa a amá-la e permite que faça parte de sua vida” (FONTERRADA, 2008: 177).

Os métodos ativos (que, em muitos casos, não eram métodos, mas abordagens ou propostas) surgiram na Europa no início do século XX, decorrentes das mudanças ocorridas na virada do século anterior, entre as quais se encontram as decorrentes da Primeira e da Segunda Guerra Mundial, do surgimento de novas manifestações artísticas na história da música e do desenvolvimento de pesquisas nas áreas da psicologia e da pedagogia.

Neste mesmo século, surgiram diversos músicos comprometidos com o ensino da música. Entre eles, os mais significativos, para fins deste estudo, foram: Émile Jaques-Dalcroze, Edgar Willems, Zoltán Kodály, Carl Orff e Shinichi Suzuki. Cabe lembrar, porém, que o foco desta pesquisa será Carl Orff. No Brasil, as propostas mencionadas começaram a

ser introduzidas na década de 1950 e aplicadas nos grandes centros e em escolas de música ou em contextos musicais restritos.

A proposta de Carl Orff (Alemanha, 1895-1982), conforme Bona (2011), teve sua origem após a Primeira Guerra Mundial, com a fundação, em 1924, em Munique, da Günther-Schule, por Dorothee Günther. Nessa escola, atuavam Gunild Keetman, na área de música e movimento, Maja Lex, dançarina e discípula de Rudolf Laban, e Carl Orff como diretor da área de música. Com esses profissionais, Orff pôde colocar em prática suas ideias a respeito de música, movimento e linguagem.

A essência da proposta pedagógica de Carl Orff, segundo Bona (2011), está na educação musical elementar, que se baseia na interligação da música, do movimento, da dança e da linguagem (Orff apud Bona, 2011: 140). A música elementar oferece oportunidades para vivências significativas, pois a música é cantada, dançada, tocada e improvisada, formando uma unidade.

Devido a sua característica de adaptar-se a diferentes contextos culturais, a proposta pedagógica de Orff se propagou pelo mundo. Foram criadas as associações nacionais, que são entidades independentes formadas por educadores, artistas e pesquisadores que se identificam com a abordagem. No Brasil, a Associação Orff-Brasil (Abraorff) foi fundada em 2004, sob a orientação da Fundação Carl Orff, de Munique, e tem sua sede em São Paulo, SP.

3. A criação da Escola Superior de Música de Blumenau

A criação da Escola Superior de Música de Blumenau ocorreu em março de 1971, com a extinção do Conservatório Curt Hering, e a partir do convite realizado ao maestro Oscar Armando Zander para realizar uma reformulação no ensino de música na instituição.

O maestro Zander que, na época, era professor do Instituto de Belas Artes na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, colocou algumas condições para sua mudança para a Blumenau. Entre elas, estava a realização de eventos preparatórios para verificar a possibilidade da implantação de uma nova escola de música e, posteriormente, a vinda, juntamente com ele, de uma equipe de professores.

As solicitações feitas por Oscar Zander foram atendidas e, com a sua mudança para Blumenau, foram organizados os Seminários Catarinenses de Música, em cinco edições realizadas entre os meses de julho e agosto, nos anos de 1969, 1970, 1971, 1972 e 1973 (PROGRAMA DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS, 1969-1973). A realização dos seminários

foi uma estratégia para verificar a viabilidade de implantar as mudanças desejadas, como a criação de uma nova escola.

Um dos aspectos que merece destaque no processo de reformulação da instituição está relacionado à nova proposta pedagógica que, trazida pelo maestro Zander, “consistia na importância de a escola possuir um direcionamento, objetivos e matérias em comum, e não somente estudos individualizados em cada sala” (ENTREVISTA 1¹, 2015). Deveria haver, de acordo com a entrevistada, momentos de troca de experiências, nos quais professores e alunos se reunissem para estudar assuntos comuns.

Para alcançar esse objetivo, uma das ações foi a implantação da disciplina Estruturação da Linguagem Musical, ministrada pelo maestro Zander. As aulas de Estruturação da Linguagem Musical duravam cerca de duas horas e abordavam História da Música, audição, percepção, leitura e ditado rítmico.

4. O Curso de Iniciação Musical

O Curso de Iniciação Musical principiou suas atividades em março de 1971. Fazia parte do elenco de disciplinas oferecido pela instituição e foi uma grande novidade para a época, pois nada havia de semelhante em Blumenau no que tange à educação musical para crianças e jovens (ENTREVISTA 1, 2015).

A proposta pedagógica do curso de Iniciação Musical estava alinhada às abordagens ativas de educação musical. Conforme Fonterrada (2008), nessas abordagens, a criança deveria aproximar-se da música pela vivência ativa dos elementos musicais, envolvendo aspectos como movimento, canto, criatividade e prática instrumental.

A fundamentação do curso estava baseada nas pesquisas de músicos do início do século XX, que se dedicavam à educação musical. Sobretudo as ideias de Carl Orff tiveram maior ênfase nas atividades do Curso de Iniciação Musical, que “começou com poucos recursos, mas tendo como princípio norteador a pedagogia Orff, focada no trabalho corporal, cênico e na escolha de um bom repertório” (ENTREVISTA 1, 2015).

O quadro docente do curso era composto pelas professoras Noemi Silva e Cassilda Santos Canfield, sofrendo algumas mudanças no grupo ao longo do tempo. Na fase inicial, não havia espaço físico específico para as aulas e um acervo de instrumentos musicais, sendo que, nas aulas, eram utilizados os instrumentos que pertenciam ao maestro Zander: um xilofone contralto, um metalofone soprano, flautas doce e instrumentos de percussão.

No entanto, essa questão foi resolvida com o investimento do Teatro Carlos Gomes na aquisição de instrumentos musicais importados da Alemanha, como xilofones,

metalofones, instrumentos de percussão, baquetas e acessórios diversos (GUIA DE IMPORTAÇÃO, 1973).

A Escola Superior de Música de Blumenau, segundo a entrevistada 1, “foi a primeira instituição no Estado de Santa Catarina a disponibilizar de instrumental para a Iniciação Musical”, apesar de não existirem fontes documentais para comprovar esse fato (ENTREVISTA 1, 2015).

4.1 Organização e proposta pedagógica do curso

A etapa inicial de implantação do Curso de Iniciação Musical contou com a divulgação da proposta à comunidade pelos veículos de imprensa e por carta encaminhada aos pais. Segundo a carta, o curso “oportunizava à criança uma vivência dos elementos do mundo musical dentro dos interesses e necessidades infantis” (CARTA AOS PAIS, 1971:1).

A carta também descrevia os objetivos da Iniciação Musical: desenvolver a criatividade da criança, improvisando movimentos, ritmos, poemas e melodias; desenvolver a apreciação e a capacidade de valorização de boas obras musicais e outras artes, entre outros. Os objetivos denotam a preocupação em oferecer um curso voltado à realidade da criança, à criatividade, à improvisação e à vivência com os elementos musicais.

Além disso, a iniciação musical não possui apenas esse caráter de ser uma transição ou uma etapa intermediária na formação musical, ou seja, fornece subsídios que auxiliarão na compreensão e na percepção que formam o alicerce para o desenvolvimento da habilidade musical.

No primeiro semestre letivo de 1971, frequentaram o curso 55 crianças, na faixa etária entre 05 e 13 anos, distribuídas em 05 turmas, conforme a idade (CANFIELD; SILVA, 1971). As aulas aconteciam duas vezes por semana, com duração de 01 hora cada. As atividades eram planejadas e organizadas nas seguintes áreas: expressão corporal, percepção rítmica, percepção melódica e prática de instrumento. O encontro iniciava com as propostas de movimento, canto, noções básicas de teoria musical e percepção rítmica, e, num segundo momento, com exceção das classes do pré-primário, havia a prática instrumental com Iniciação à Flauta Doce.

Os benefícios da iniciação musical podiam ser percebidos durante as aulas de flauta doce, pois “as crianças já conheciam as notas musicais, tinham uma introdução à leitura musical. Ficava muito mais fácil abordar o instrumento, pois já tinham os conhecimentos iniciais” (ENTREVISTA 3², 2015). Nesse caso, quando a criança iniciava o aprendizado do instrumento musical, já havia internalizado os conhecimentos musicais fundamentais.

Outro aspecto que fortalecia os trabalhos das professoras era o planejamento das aulas em conjunto. Os encontros aconteciam nas segundas-feiras, no período matutino, para definir “o que seria trabalhado, como, por que, [...]”. Tudo o que eu iria abordar estava previamente planejado juntamente com as demais professoras, o que cantar, o que fazer, o que tocar” (ENTREVISTA 2³, 2015). Essa prática contribuiu, também, para a formação das professoras, visto que ocorria, entre elas, troca de experiências, de informações e de conteúdos, leituras, repertório, discussão sobre as dificuldades e reações das crianças.

Os recitais também merecem atenção neste estudo. Eram momentos de encontro com a plateia, formada pelos familiares e convidados, para demonstrar o aprendizado alcançado durante um determinado período, geralmente um semestre. As apresentações reuniam as turmas da Iniciação Musical e as crianças que tocavam flauta doce, piano, percussão e instrumental (xilofone, metalofones e jogo de sinos).

A participação das classes de Iniciação Musical nos recitais, além de ter contribuído para a formação musical, auxiliou no desenvolvimento humano e na formação do caráter dos seus integrantes. Na Entrevista 4, realizada com uma ex-aluna que frequentou a Iniciação Musical e deu continuidade aos estudos musicais por cerca de dez anos, tem-se que sua família “sempre investiu na formação musical como complemento da formação educacional, para desenvolver a disciplina, cultura, espiritualidade [...]” (ENTREVISTA 4⁴, 2015).

5. Considerações

Durante a realização da pesquisa, alguns pontos merecem destaque. Nas entrevistas com os ex-professores, por exemplo, verificou-se o comprometimento desses profissionais no desempenho de suas funções, no planejamento das atividades e na relação com os alunos. Igualmente se considera que o investimento feito pela instituição na formação técnica e pedagógica dos seus docentes e a valorização do trabalho realizado por esses docentes foram importantes para o desenvolvimento do ensino de música em Blumenau.

Já na entrevista com ex-alunos, constatou-se a importância do contexto familiar no aprendizado musical, principalmente na infância, no acompanhamento e estímulo, tanto nos recitais como nas atividades pedagógicas da escola de música. Aliás, os recitais eram (e são até hoje) momentos de grande expectativa para as crianças e familiares. Por isso, seu planejamento e execução merecem atenção especial dos professores.

O resgate histórico dos fatos, por sua vez, revelou o perfil empreendedor do maestro Oscar Zander, da direção da Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes e da equipe

de professores, como também a gratidão e o reconhecimento pelo trabalho que havia sido realizado anteriormente no Conservatório Curt Hering.

Quanto ao Curso de Iniciação Musical, conhecido atualmente como Musicalização, passou por diversas mudanças durante os últimos anos, na equipe docente e no número de alunos. O Núcleo de Musicalização é formado por três professores e atende desde bebês até jovens com 12 anos. Para manter a qualidade, é importante investir na formação, nos materiais pedagógicos, na divulgação, no planejamento das atividades e na escola como um todo.

Por fim, tem-se a concepção de que, no atual contexto, permeado por transformações constantes e crises, é fundamental refletir e reagir rapidamente, tendo como inspiração os exemplos. Ademais, como o setor cultural e artístico é impactado pelo cenário econômico e social, a definição de objetivos e metas, a inovação e o conhecimento das fraquezas e possibilidades da instituição auxiliam na busca por uma direção em comum.

Referências:

- BANCO DO BRASIL S.A. *Anexo à guia de importação*. Blumenau, mar. 1973. Arquivo Histórico Carlos Gomes: Grupo 1.5 – Patrimônio – Escola Superior de Música de Blumenau.
- BAUMGARTEN, Christina; STINGELIN, Bettina; TAMBOSI, Simone. *Dos camarins ao grande espetáculo: 145 anos de história do Teatro Carlos Gomes*. Blumenau: HB Ed, 2006.
- BONA, Melita. Carl Orf: um compositor em cena. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz Senoi (Org). *Pedagogias em educação musical*. Curitiba: IBPEX, 2011.
- CANFIELD, Cassilda S.; SILVA, Noemi. *Relatório do curso de iniciação musical*. Blumenau: Escola Superior de Música de Blumenau, 1971.
- ENTREVISTA 1. [nov. 2015]. Entrevistador: Júlio César Tesche Bach. Blumenau, 2015. Arquivo .mp3 (40 min.).
- ENTREVISTA 2. [nov. 2015]. Entrevistador: Júlio César Tesche Bach. Blumenau, 2015. Arquivo .mp3 (65 min.).
- ENTREVISTA 3. [dez. 2015]. Entrevistador: Júlio César Tesche Bach. Blumenau, 2015. Arquivo .mp3 (30 min.).
- ENTREVISTA 4. [dez. 2015]. Entrevistador: Júlio César Tesche Bach. Blumenau, 2015. Arquivo .doc.
- ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE BLUMENAU [Carta] março de 1971, Blumenau. Carta destinada aos pais para informar sobre o curso de Iniciação Musical.
- FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. 2. ed. São Paulo : Ed. UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.
- PENNA, Maura. *Reavaliações e buscas em musicalização*. São Paulo: Loyola, 1990. 85 p.
- PROGRAMA DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS. S/a. Blumenau, 25 jul. a 3 ago de 1969; 18 jul. a 2 ago. de 1970; 3 jul. a 11 de jul. de 1971; 9 jul. a 21jul. de 1972; 1ªjul. a 15 jul. de 1973. Programa das atividades artísticas dos Seminários Catarinenses de Música. Arquivo Histórico Carlos Gomes: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.2 – Escola Superior de Música de Blumenau.



PROGRAMA. S/a. Blumenau, 30 jun. 1977. Programa da apresentação do curso de iniciação musical. Arquivo Histórico Carlos Gomes: Grupo 1.5 – Música, subgrupo 1.5.2 – Escola Superior de Música de Blumenau.

¹ A Entrevista 1 foi realizada com a então professora de Iniciação Musical da Escola Superior de Música de Blumenau, na década de 1970.

² A Entrevista 3 foi realizada com a professora de Iniciação à Flauta Doce.

³ A Entrevista 2 foi realizada com a professora, que na década de 1970, fazia parte da equipe da Iniciação Musical.

⁴ A Entrevista 4 foi realizada com uma ex-aluna que frequentou o Curso de Iniciação Musical na década de 1970.